

CTG ALIANÇA DA SERRA

XXXVIII SEMANA FARROUPILHA INICIA NESTA SEXTA-FEIRA EM TANGARÁ

CAFÉS DE CHALEIRA acontecerão na quinta, sexta e sábado

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com o tema: “Fundadores: A chama que nunca se apaga”, o Centro de Tradições Gaúchas - CTG Aliança da Serra inicia nesta sexta-feira, dia 11, a XXXVIII Semana Farroupilha em Tangará da Serra.

A proposta deste ano tem como objetivo valorizar os fundadores do CTG no município. “Para lembrar e valorizar todas as pessoas que já passaram pelo nosso CTG, que construíram história, e que nos deixaram seu legado para que nós pudéssemos continuar com essa história tão bonita que o nosso CTG tem, há 38 anos”, relata a patroa do CTG

Aliança da Serra, Patrícia Pagno Müller Geraldo.

Os Festejos Farroupilhas de 2026 iniciam no dia 11, quando ocorre a abertura oficial. “Desse dia, até dia 15, teremos os torneios de bocha, de canastra, de truco, de truco 37, que são eventos mais internos, para os sócios, mas quem quiser também se inscrever nos torneios, será muito bem-vindo no nosso CTG”, ressalta a patroa, ao salientar que os jantares iniciam na quarta-feira, 16, tendo no cardápio o Porco à Paraguaia. Na quinta-feira, 17, será o Cupim Recheado, e na sexta-feira, 18, haverá baile, com jantar italiano, animado pela banda Gaiatoço, do Paraná.

O sábado, dia 19, de

acordo com Patrícia, será um dia bem intenso. “Teremos, à tarde, a Mateada (...), faremos ainda o famoso Grenal de Bombachas, com os gaúchos do Grêmio e do Inter, se confrontando no campo e à noite, teremos a tradicional Carneirada, preparada pelo pessoal do futebol”. Já no domingo, 20, acontece o encerramento com a Missa Crioula, às 9h, e o Costelão Premiado que terá como premiação R\$ 5 mil.

Os convites já estão à venda ao valor de R\$ 180, e darão direito a dois almoços.

Tradicionalmente aguardado, os Cafés de Chaleira acontecerão nos dias 17, 18 e 19, quinta, sexta e sábado, respectivamente, ao valor de R\$ 30.



FESTEJOS SE ENCERRAM NO DIA 20

Os convites já estão sendo comercializados com os sócios e invernadas.

Conforme Pagno, além de muita comida saborosa, música boa e ambiente acolhedor, os participantes contarão com diversas apresentações. “Teremos chula, grupos da invernada, tanto os pequeninhos, que são os mirins, quanto o grupo adulto, declamações, canto, tam-

bém teremos os jantares, que serão todos dançantes, com um conjunto, durante todos os jantares tocando nossa música gaúcha tradicional ao vivo”, ressalta, ao convidar a população a acompanhar. “Trabalhamos para proporcionar momentos de alegria e descontração. Portanto, venham para o CTG se alegrar conosco”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



AUTORA CELEBRA O RECONHECIMENTO

LITERATURA

Escritora de Tangará da Serra lança dois livros na 28ª Bienal

rita oliveira apresentou as obras Sementes Estelares e Devaneios de uma Aspirante à Quinta Dimensão

DIONES KRINSKI /
ESPECIAL DS

A menina interiorana que escrevia diários desde os 13 anos encontrou no último dia 7 de setembro um dos palcos mais importantes da literatura mundial. A escritora de Tangará da Serra, Rita Oliveira, participou da 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, onde lançou dois livros: o infantil Sementes Estelares: Almita, uma sementinha estelar à procura de um Planeta Vivo para germinar e o livro destinado ao público adulto filosófico, Devaneios de uma Aspirante à Quinta Dimensão: do Big Bang ao Antropoceno – uma épica jornada da consciência através do nosso universo.

Para Rita, chegar à Bienal representa muito mais que apresentar essas duas obras. “A sensação era a de estar

a caminho da cerimônia do meu próprio casamento”, compara ela, mesmo sem nunca ter se casado. Segundo ela, o momento simboliza a união entre a agricultora, a culinária, a mulher interiorana e a escritora que vem se formando há mais de três décadas.

A escritora e roteirista Gisele Mirabai, que foi

professora de Rita em um curso de escrita criativa, celebrou o momento como quem acompanha o nascimento de uma autora. “Me sinto madrinha vendo o nascimento desse livro maravilhoso”, afirmou.

A biomédica Andréa de Freitas, que viajou para prestigiar o lançamento, destacou a capacidade de Rita transformar o espaço da Bienal em um ambiente de acolhimento. “Me senti criança com um livro na mão, a imaginação no céu e alegria no coração”, contou.

Para o cineasta Victor Ribeiro, a produção literária é uma extensão da própria personalidade da autora. “É muito lindo ver essa jornada dela agora, de compartilhar todo o conhecimento que ela tem nessas obras literárias”, afirmou.

“BIENAL FOI O CENÁRIO DE UMA UNIÃO SIMBÓLICA DE TODAS AS FACETAS E DIMENSÕES DO MEU SER